



## Restrições Contábil-Financeiras e Sustentabilidade Financeira dos Negócios de Pequenos Agricultores

Arnaldo Silva Rodrigues Filho  
Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA  
[arnaldosilva072016@gmail.com](mailto:arnaldosilva072016@gmail.com)

Tainá Laissa de Souza Costa  
Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA  
[tainalcosta17@gmail.com](mailto:tainalcosta17@gmail.com)

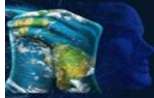
Tadeu Junior de Castro Gonçalves  
Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA  
[tadeu.goncalves@ufra.edu.br](mailto:tadeu.goncalves@ufra.edu.br)

### Resumo

Este estudo tem por objetivo examinar como as restrições contábil-financeiras se relacionam com a sustentabilidade financeira dos negócios de pequenos agricultores familiares. Para atingir o objetivo proposto, examinou-se pequenas propriedades de agricultores familiares. Nesse sentido, o estudo é classificado como descritivo e adota uma abordagem de pesquisa qualitativa, com obtenção de dado por meio de entrevistas semiestruturadas e observação participante. Após o tratamento dos dados e os procedimentos de categorização, os resultados evidenciam que em relação às restrições contábil-financeiras, apesar de a maioria dos produtores realizar o controle financeiro de sua produção, é comum a adoção de técnicas simplificadas, como o registro manual por meio de anotações e de livros de caixa, as quais possibilitam apenas estimativas sobre a mensuração de sua produção e lucro. À vista disso, destaca-se que, mesmo diante do reconhecimento da importância da contabilidade aplicada ao setor rural por parte dos agricultores, há dificuldade na adoção e utilização de técnicas contábilísticas mais sistemáticas e voltadas para a gestão que vise eficiência econômico-financeiro dos negócios, o que fragiliza a continuidade das atividades de sustento familiar. Além disso, ressalta-se que apenas metade dos participantes recebeu algum tipo de assistência técnica, assim como, nenhum dos agricultores foi beneficiado por programas de subsídio. Diante do exposto, justifica-se a relevância do estudo para ressaltar o debate teórico e prático da presença de profissionais contábeis que atuem no suporte para o desenvolvimento de uma gestão contábil que promova o desenvolvimento dos negócios de pequenos agricultores familiares.

**Linha temática:** Contabilidade, Gestão e Finanças no Agronegócio.

**Palavras-Chave:** Restrições Contábeis; Restrições Financeiras; Sustentabilidade Financeira; Agricultores Familiares.



## 1. Introdução

A Contabilidade Rural é um ramo da contabilidade voltado para o gerenciamento do setor do agronegócio e produtores da agricultura familiar, no qual, é um instrumento essencial para os gestores do setor, pois as informações contábeis advindas do processo contábil podem proporcionar decisões favoráveis ao potencial econômico e aumento da renda familiar, sustentabilidade financeira e a sucessão do negócio (Pessotto et al., 2019; Rech et al., 2021). Apesar da importância do emprego da contabilidade rural em uma propriedade agrícola, há uma certa resistência em sua adoção por parte de muitos proprietários, somado a isso, muitas das vezes os pequenos proprietários, possuem restrições contábil-financeiras e, até mesmo desconhecem os benefícios desse emprego (Etuk et al., 2024).

Nesse sentido, torna-se necessário salientar que o conhecimento de mundo (noção básica sobre a realidade do agricultor), é uma ferramenta consideravelmente importante durante todo esse processo da contabilidade rural, no qual, para que haja êxito na aplicação de suas metodologias, é necessário que o profissional contador observe atentamente o contexto experimentado pelo agricultor, para que não exista algo totalmente fora de cogitação ao ser elaborado e exercido na propriedade (Cardoso & Chaves, 2025).

Diante desse contexto, ressalta-se que a contabilidade rural desempenha um papel essencial na gestão estratégica de pequenas propriedades, pois auxilia os agricultores na organização do controle financeiro, no controle de despesas e custos de produção, e, na tomada de decisões mais eficientes para manter a sustentabilidade financeira do negócio (Santos et al., 2024).

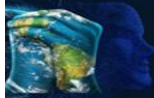
Entretanto, no contexto de pequenos agricultores familiares, a aplicação da contabilidade poderá enfrentar diversas restrições contábeis e financeiras, dependendo de fatores como o nível de escolaridade dos agricultores, o acesso a serviços de consultoria contábil e/ou carência de especialistas em gestão rural de pequenos agricultores, pagamento de impostos e falta de conscientização insuficiente sobre os benefícios da contabilidade agrícola (Johl & Kapur, 2001; Etuk et al., 2024; Singh, 2021)

Nesse pensamento, concorda-se que as restrições contábil-financeiras se tornam obstáculos para o crescimento das organizações em economias emergentes (Wang et al., 2022), no qual, as restrições na utilização dos métodos que a contabilidade rural oferece, as limitações financeiras e, escolha pela permanência em métodos próprios adotados, podem provocar uma série prejuízos e decisões equivocadas para os empreendimentos (Cittadin et al., 2024).

Pelas razões expostas, este estudo busca compreender como as restrições contábil-financeiras se relacionam com a sustentabilidade financeira dos negócios de pequenos agricultores familiares. Nesse sentido, estudo tem como objetivo examinar como as restrições contábil-financeiras se relacionam com a sustentabilidade financeira dos negócios de pequenos agricultores familiares. Para isso, desenvolveu-se um estudo em pequenas propriedades de agricultores familiares dos municípios de Ourém e Primavera, localizados na região nordeste do estado do Pará.

Desse modo, para alcançar ao objetivo proposto, buscou-se: (i) identificar as características das atividades desenvolvidas, assim como a importância da agricultura familiar para os pequenos produtores, (ii) levantar informações sobre as práticas contábeis exercidas pelos agricultores familiares em suas propriedades; e, (iii) apresentar os possíveis benefícios do uso da contabilidade rural para o controle e tomada de decisão nos negócios dos agricultores.

Ressalta-se que embora a contabilidade possa ser utilizada de forma simplificada, o conhecimento dos produtores nessa área torna-se essencial para uma gestão eficaz de sua produção e suas finanças, uma vez que a produção do pequeno produtor é uma atividade fundamental para o desenvolvimento econômico regional e nacional. Por esta razão, este estudo justifica-se por buscar destacar a relevância socioeconômica e prática do uso eficiente das



ferramentas contábeis e dos recursos financeiros no desenvolvimento da sustentabilidade financeira de agricultores familiares, pois trata-se de uma temática focada na importância que a contabilidade exerce no cotidiano de agricultores familiares.

No âmbito acadêmico, este estudo busca acrescentar à literatura anterior, as restrições contábeis e financeiras identificadas nos negócios de pequenos agricultores familiares, pois, além das lacunas encontradas em pequenos negócios, discorre-se que, surpreendentemente, o impacto das restrições contábeis na sobrevivência e no desenvolvimento da empresa foi negligenciado na literatura (Zhang, 2020).

Por fim, sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas metas (Nações Unidas Brasil, 2020), este estudo objetiva fornecer contribuições diretamente à ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e suas metas, sendo: meta 2.3, que indica dobrar, até 2030, a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.

## 2. Revisão da Literatura

### 2.2 Restrições Contábil-Financeiras e Sustentabilidade Financeira

A agricultura familiar é um segmento essencial para a segurança alimentar e para a economia (Etuk et al., 2024), entretanto, suas especificidades, como a pequena escala de produção e a limitada organização administrativa, tornam os produtores especialmente vulneráveis a dificuldades de acesso a crédito e a limitações de recursos para investimentos, assim como, de oferta de profissionais técnicos qualificados para atender esses profissionais.

As restrições contábil-financeiras, caracterizadas pela escassez de instrumentos contábeis adequados para o controle financeiro, assim como limitações de recursos financeiros, representam obstáculos que expõem as organizações a riscos de sobrevivência (Zhang, 2020).

Nesse contexto, de acordo com Ahamed et al. (2023), restrições financeiras referem-se à falta de acessibilidade de financiamento para realizar os investimentos desejados. Referente as restrições contábeis, discorre-se que a dependência de práticas informais e frequentemente imprecisas de manutenção de registros dificultam sua capacidade de tomar decisões informadas, garantir apoio financeiro e alcançar estabilidade econômica (Etuk et al., 2024).

Nesse sentido, essas restrições tendem a afetar a sustentabilidade financeira dos negócios, pois, as organizações, principalmente as de pequeno porte, possuem maiores dificuldades em obter crédito e financiamento externo ou sofrem com altos custos de financiamento externo, no qual, só se desenvolvem se apenas se tiverem financiamento interno suficiente (Zhang, 2020).

Essas considerações são ressaltadas por Henning e Jordaan (2016), quando relatam que no setor agrícola, ao destacar que a capacidade de levantar capital financeiro é um fator essencial na produção agrícola, devido à falta de acesso ao crédito, a maioria dos agricultores não seriam capazes de colher o máximo retorno dos recursos naturais disponíveis para eles, ou seja, apesar da importância do crédito, ele não é acessível a todos.

Em adição, no âmbito das práticas contábeis, a falta de registros e controles contábeis estruturados impede uma visão clara sobre receitas, despesas, e, conseqüentemente, sobre a rentabilidade das operações. Com isso, os agricultores têm dificuldade para planejar o uso de seus recursos e analisar a viabilidade de investimentos em práticas mais sustentáveis, que muitas vezes exigem desembolsos iniciais. Como ressaltado por Zhang (2020), essa situação se agrava devido à restrição de acesso a crédito, uma vez que as instituições financeiras geralmente



exigem comprovações financeiras formais, como balanços e históricos de fluxo de caixa, para concederem financiamento.

Em adição, a sustentabilidade financeira refere-se à capacidade de uma organização sustentar as suas operações e crescer de forma estável a longo prazo, sem comprometer recursos futuros (Silva et al., 2024), nesse sentido, aplicado ao setor agrícola, exige-se que a operações agrícolas se mantenha economicamente viável no longo prazo, o que só é possível com uma boa gestão de recursos e com práticas que reduzam a dependência de insumos caros e protejam o meio ambiente.

Por fim, as restrições contábil-financeiras dificultam a implantação dessas práticas, pois limitam a capacidade de planejamento e investimento em tecnologias ou insumos mais sustentáveis, que poderiam reduzir custos e aumentar a eficiência. Não menos importante, cabe ressaltar o pensamento de Zhang (2020), que destaca que atores macro, como o desenvolvimento institucional ou a mercantilização, influenciam significativamente a sobrevivência das organizações.

### 2.3 Controle de Custos e Aplicação da Contabilidade em diversos setores da Propriedade

A gestão de custos é essencial para mantimento financeiro saudável da agricultura familiar, no qual, a adoção deste processo auxilia de maneira precisa a obtenção correta dos custos e é responsável também pela obtenção de informações confiáveis, as quais norteiam nas escolhas gerenciais adequadas para o bom andamento do negócio (Matos et al., 2022a).

Nesse sentido, a gestão de custo e contábil, é uma etapa de grande importância para o dono de um negócio, pois muitas vezes ele possui um orçamento limitado e precisa administrar seus recursos de forma eficiente. Logo, por se tratar de uma ferramenta essencial para a gestão de pequenas propriedades, torna-se necessário entender a natureza dos custos para gerenciá-los.

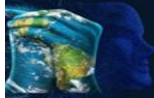
No campo da contabilidade de custos, para Camara et al. (2020), os custos de produção que tipicamente constituem as atividades agrícolas são: sementes, adubos, mão de obra, entre outros. Com base nos diferentes custos “[...] entende-se que o planejamento contábil é de extrema importância para as empresas, pois fornece uma estrutura sólida para a gestão financeira eficaz e a tomada de decisões estratégicas” (Santos et al., 2024).

Nesse contexto, Pereira e Castro (2022), discorrem que “os desafios para a agricultura são imperiosos considerando o cenário futuro, demandando ganhos de produtividade e redução de custos, combinada com a conservação dos recursos naturais”. Pelo exposto, o controle da gestão está voltado para a redução desses custos, o aumento da produção e dos lucros, assim como a competitividade de seu valor no mercado, o controle de custos é fundamental para o investimento de recursos financeiros onde realmente é necessário (Matos et al., 2022a).

Nesse contexto, uma das perguntas fundamentais que o produtor rural deve responder ao iniciar a produção é: quanto produzir? Terminada a produção, costuma-se vender a quantidade produzida, encerrando-se o ano fiscal nas áreas rurais com a produção, seja por colheita ou venda.

Isso mostra que é preciso analisar com afinco os custos que incidem sobre a produção do pequeno agricultor, incluindo a tributação de impostos sobre o valor final de seu produto, tornando-se essencial para maior controle da produção e obtenção de resultados satisfatórios, além disso, destaca-se a importância da manutenção das obrigações fiscais. Esse processo representa uma das obrigações mais importantes da propriedade, o Cálculo dos Resultados, o qual precisa ser obtido ao final de cada exercício.

No que diz respeito ao cumprimento das obrigações fiscais, como a escrituração e o pagamento de impostos, estes também são importantes para o cumprimento desses registros. Com um registro adequado das movimentações financeiras, o produtor rural pode garantir o cumprimento de todas as suas obrigações legais e evitar problemas com a receita federal.



Se o Agricultor aplicar a contabilidade na sua propriedade, permite o fornecimento de informações financeiras precisas e confiáveis a bancos e outras instituições. Com isso, ele pode possuir uma facilidade a concessão de crédito, como por exemplo o PRONAF. Isso apresenta grande importância para os pequenos produtores rurais, que muitas vezes dependem de empréstimos para financiar suas atividades. Uma das características relevantes do PRONAF é seu compromisso com o meio ambiente, na busca pela manutenção da sustentabilidade.

### 3. Materiais e Métodos

Em relação a abordagem metodológica, o estudo enquadra-se como qualitativo. Este tipo de abordagem visa a compreensão de significados de determinado fenômeno, a partir da percepção e subjetividade dos participantes e apresenta como característica a relevância da percepção e subjetividade do indivíduo sobre o fenômeno estudado (Costa & Costa, 2013).

De acordo com seus objetivos propostos, o estudo é considerado como descritivo. Neste tipo de estudo, como sua própria denominação sugere, o intuito é descrever determinado fenômeno, para isso, geralmente é empregado como instrumento para coleta de dados a entrevista (Gil, 2002).

A coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas contou com a participação de oito pequenos produtores rurais dos municípios de Ourém e Primavera, ambos localizados no estado do Pará. O município de Ourém possui extensão territorial de 561.710 km<sup>2</sup>, ocupada por 17.855 habitantes e, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos é de 97,4% (IBGE, 2023a).

O município Primavera pertence a microrregião Bragantina, da mesorregião do nordeste paraense. Sua área territorial é de 258.600 km<sup>2</sup>, povoada por 10.851 habitantes. Quanto a taxa de escolarização da faixa etária de 6 a 14 anos de idade, é de 97,2% (IBGE, 2023b).

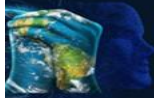
A pesquisa buscou considerar as vivências e realidades desses agricultores, a partir de informações obtidas a partir de suas percepções sobre a utilização da contabilidade em suas respectivas propriedades rurais. Para a coleta dessas informações foi aplicada uma entrevista semiestruturada aos produtores rurais. A fim de preservar a identidade e manter o anonimato deles, foi atribuída aos mesmos uma nomeação fictícia de: Produtor A, Produtor B, e assim sucessivamente, até o último Produtor.

Referente as entrevistas, buscou-se levantar informações no intuito de conhecer o funcionamento das atividades nas propriedades dos agricultores, assim como características voltadas ao desempenho da contabilidade em cada uma delas. O roteiro de entrevista contou com 14 perguntas, mencionadas ao decorrer da seção em tela.

Quanto a análise de dados, realizou-se a categorização das respostas. A categorização é “[...] a integração de elementos que possuem atributos comuns, permite a organização das informações e conseqüentemente uma melhor compreensão do objeto de estudo” (Costa & Costa, 2013, p. 136).

A primeira categoria de análise tem a finalidade de abordar os aspectos envolvidos na importância da prática da agricultura familiar para os agricultores e em seu contexto familiar. Para isso, foi verificado a principal fonte de renda dessas pessoas, se a agricultura é a única ou se há outras atividades que exercem na sua propriedade e que compõem sua renda. Além disso, buscou-se levantar aspectos gerais do exercício da agricultura familiar, como: quantas pessoas trabalham e quais culturas são produzidas na propriedade rural. Visando fornecer os questionamentos, essa categoria é composta de cinco perguntas, são elas:

- *Qual(is) sua(s) principal fonte(s) de renda?*
- *Além da agricultura você exerce outra(s) atividade(s)? Qual ou quais são?*
- *Quantas e quais culturas você produz em sua propriedade rural?*
- *Desenvolve outra atividade além da agricultura em sua propriedade? Qual ou quais atividades?*



- *Quantas pessoas trabalham em sua propriedade (incluindo você)?*

A segunda categoria busca verificar se os proprietários rurais recebem ou já receberam alguma assistência técnica, assim como subsídios, voltados para o desenvolvimento das atividades em suas propriedades. Para isso, foi verificado se já receberam essa assistência técnica, quem ofertou o funcionamento da mesma e se foram beneficiados com algum Programa de subsídio, assim como, a importância dos programas subsídios. Esta categoria é composta por duas perguntas, são elas:

- *Você recebe ou já recebeu algum tipo de assistência de instituições, técnicos rurais ou extensionistas no desenvolvimento de sua(s) atividade(s) produtiva(s) em sua propriedade? De quem recebe ou recebeu assistência e como lhe auxiliaram ou auxiliam?*
- *Você já foi ou é beneficiário de algum Programa de subsídio do Governo, como por exemplo o PRONAF? Caso tenha sido, qual ou quais foram os programas que foi beneficiário e qual a importância dele para você?*

Na terceira categoria de análise, examina-se se os proprietários rurais apresentam controle financeiro das atividades que desenvolvem e como ocorre o processo de controle financeiro e de produção das atividades. Para isso, são verificados aspectos como os métodos e técnicas que os agricultores utilizam para realizar o registro dos custos, despesas e lucros da produção. Essa categoria é composta por quatro perguntas, sendo elas:

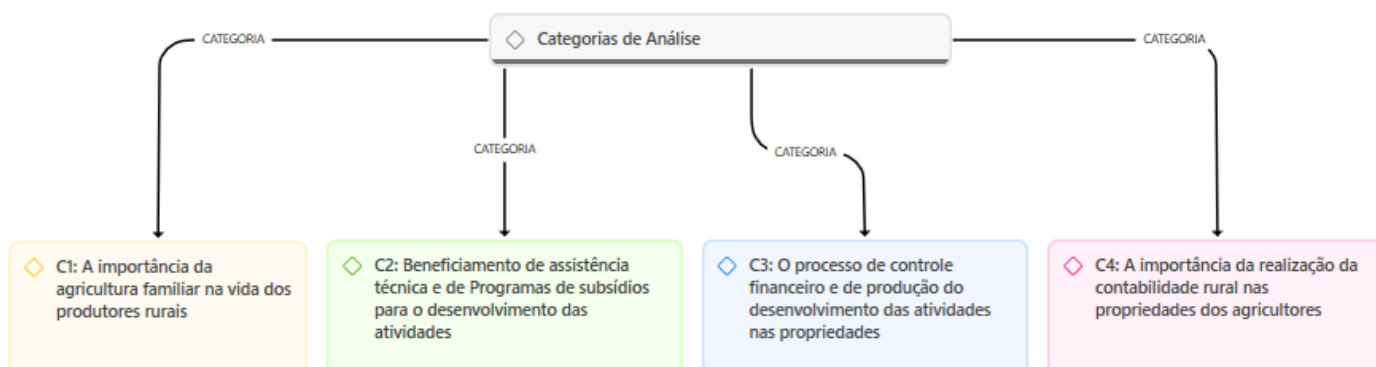
- *Você realiza o controle financeiro da sua produção? Como realiza esse controle financeiro?*
- *Você é capaz de mensurar o volume da sua produção? Como faz isso?*
- *Você realiza o registro/anotação dos custos, despesas e lucros da sua produção? Explique quais métodos ou técnicas que utiliza ou como faz isso.*
- *Você tem controle financeiro sobre cada atividade desenvolvida em sua propriedade? Como você realiza esse controle?*

A quarta e última categoria busca verificar a importância da realização da contabilidade rural nas propriedades dos agricultores. Ela considera isso a partir da própria percepção dos proprietários rurais, ao buscar levantar o conhecimento deles sobre aspectos envolvidos na contabilidade rural, ou seja, como os custos diretos presentes nas atividades desenvolvidas é analisado pelos agricultores e, se compreendem a relevância das práticas contábeis e os benefícios proporcionados ao negócio. Essa última categoria é formada por três questionamentos:

- *Você sabe o que são custos diretos e indiretos? Pode dizer quais são os custos diretos e indiretos que você tem no desenvolvimento das atividades que realiza em sua propriedade?*
- *Você acredita que é importante utilizar a contabilidade na realização da ou das atividades(s) produtiva(s) desenvolvida(s) em sua propriedade?*
- *Na sua opinião, o emprego da contabilidade nas atividades produtivas que você desempenha pode oferecer benefícios para você ou sua propriedade? Caso sim, quais são esses benefícios?*

A figura 1 sintetiza as categorias de análises:

**Figura 1**  
Categorias de Análise



Fonte: Elaborado com auxílio do software Atlas.ti.

## 4. Resultados e discussões

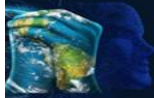
A presente seção está organizada em descrição dos dados, como o perfil dos entrevistados, assim como, discussão dos resultados.

### 4.2 Perfil dos Entrevistados

**Tabela 1**

*Informações sobre o perfil dos entrevistados*

Entrevistados	Atividade Principal/empreendimento	Formação	Associado/Cooperado?	Responsável Financeiro familiar?
Entrevistado 1	Venda de polpa de fruta e plantio de hortaliças	Ensino fundamental	Sim	Sim
Entrevistado 2	Plantio de hortaliças e culturas frutíferas	Ensino fundamental incompleto	Não	Sim
Entrevistado 3	Plantio de culturas frutíferas/comercialização de polpa de frutas	Ensino fundamental completo	Não	Sim
Entrevistado 4	Plantio de açaí e apicultura	Ensino fundamental	Não	Não
Entrevistado 5	Pecuária e plantio de hortaliças	Ensino médio completo	Não	Não
Entrevistado 6	Criação de gado leiteiro e de corte e plantio de mandioca	Ensino fundamental incompleto	Sim	Sim
Entrevistado 7	Criação de gado de corte e plantio de açaí	Ensino fundamental incompleto	Não	Sim
Entrevistado 8	Criação de gado leiteiro e de corte e plantio de açaí	Ensino fundamental incompleto	Não	Sim



Corroborando Kruger et al. (2014), torna-se possível verificar que há existência de diversas atividades em pequenas propriedades rurais. Geralmente as culturas produzidas são utilizadas para como fonte de alimentação e para comercialização e obtenção principal de renda. Sobre a escolaridade, nota-se que a maioria dos participantes possuem apenas o ensino fundamental completo.

Em relação a essa baixa escolaridade, é necessário frisar que na maioria das vezes, este índice se apresenta como um fator limitante, pois acarreta dificuldades para os pequenos produtores compreenderem a gestão de custos e a importância de sua utilização (Matos et al., 2022b). A maioria dos participantes não integra uma associação ou cooperativa, isso também implica na adoção da contabilidade e gestão de custos, pois essas organizações geralmente atuam no esclarecimento técnico da gestão de custos buscando reduzir custos e manter a competitividade (Matos et al., 2022b).

### 4.3 A importância da agricultura familiar na vida dos produtores rurais

A importância da agricultura como principal fonte de renda familiar geralmente está atrelada também ao desemprego, diante disso, a contabilidade rural torna-se imprescindível para a análise das peculiaridades de cada atividade agrícola desempenhada, viabilizando o planejamento e desempenho correto de cada uma e possibilitando a obtenção de lucros satisfatórios (Oliveira et al., 2024).

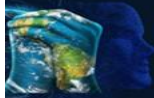
**Tabela 2**

*Qual(is) sua(s) principal fonte(s) de renda?*

Produtores rurais	Respostas	Porcentagem da principal fonte de renda	
		Somente agricultura familiar	Outras atividades
A	Agricultura familiar		
B	Agricultura familiar		
C	Agricultura familiar		
D	Agricultura familiar e bolsa família		
E	Pecuária	75% (6 agricultores)	25% (2 agricultores)
F	Agricultura e venda de leite		
G	Sou aposentado pelo estado		
H	Açaí e gado de corte e leiteiro		

O percentual de 75% sobre a principal fonte de renda dos produtores (Tabela 2) evidencia a importância da agricultura no contexto familiar da maioria dos entrevistados, onde eles são os principais provedores financeiros e, as atividades desempenhadas em suas propriedades são as principais fontes de renda. Nesse sentido, concorda-se com os dizeres de Bezerra e Schlindwein (2017), ao discorrerem que a agricultura familiar é essencial na geração de renda e para subsistência do produtor e de sua família, pois é por meio dela que garantem seu sustento e sua alimentação, porém, é comum os pequenos produtores recorrerem também a outras atividades para complementarem sua renda.

Pode-se observar que os dados acima corroboram essa informação, pois 75% dos participantes apontaram a agricultura familiar como principal fonte de renda para seu núcleo familiar. Contudo, dois produtores mencionaram outras atividades como fonte de renda, um deles, apontou o bolsa família, e outro participante, a aposentadoria. Ainda, referente a pergunta: Além da agricultura você exerce outra(s) atividade(s)? Qual ou quais são?, dois participantes (25% da amostra) citaram outras atividades que além dessa também exercem, uma



delas mencionou o comércio, pois disse que também tem um barzinho e outra citou a pecuária de corte.

**Tabela 3**

*Quantas e quais culturas você produz em sua propriedade rural?*

Produtores rurais	Respostas	Porcentagem	
		Receberam	Não receberam
A	Polpa de fruta congelada		
B	Pecuária, hortaliças e frutas		
C	Polpa de fruta congelada e frutas		
D	Apicultura	50%	50%
E	Pecuária e plantio de hortaliças	(4 agricultores)	(4 agricultores)
F	Gado leiteiro, gado de corte e farinha		
G	Gado e açai		
H	Açai irrigado, gado de corte e gado leiteiro.		

A pergunta indicada na tabela 3 gerou confusão em quase todos os participantes, pois, ao invés de responderem sobre quais as culturas que cultivavam e produziam, confundiram com a(s) atividade(s) que desenvolviam. Diante disso, o que foi obtido nessa resposta é que dois produtores trabalham com a cultura do açai. Isso mostra que geralmente os pequenos produtores buscam diversificar as culturas produzidas em sua propriedade, principalmente no cultivo daquelas que servirão como fonte de alimento para sua família, como milho, feijão, arroz, mandioca e de outras produzidas em excedente para a venda, para garantir um retorno monetário (Santos et al., 1997).

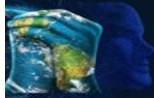
Ao considerar a importância da agricultura e da propriedade rural para os produtores rurais, é importante reconhecê-la como um negócio, no qual todas as atividades realizadas necessitam ser gerenciadas corretamente para serem obtidos lucros desejáveis, uma vez que para o sucesso de uma empresa é essencial uma gestão eficiente, na qual o pequeno agricultor recorra a técnicas contábilísticas (Santos et al., 2024)

**Tabela 4**

*Quantas pessoas trabalham em sua propriedade (incluindo você)?*

Produtores rurais	Respostas	Porcentagem	
		2 a 5 pessoas	6 a 10 pessoas
A	Três		
B	Seis		
C	Duas		
D	Quatro	75%	25%
E	Oito	(6 agricultores)	(2 agricultores)
F	Apenas eu e meu filho		
G	Apenas eu e minha esposa		
H	Eu, meu neto e meu sobrinho		

Conforme o questionamento exposto na tabela 4, a agricultura familiar é prioritariamente desempenhada por pessoas do mesmo núcleo familiar que vive na propriedade rural, além de geralmente ser a principal mão de obra, também são responsáveis pelo gerenciamento da propriedade e da atividade agrícola que desempenham (Loper Aires & Salamoni, 2012). Dito isto, é possível observar que nenhum dos produtores desempenha a



agricultura familiar sozinho, a maioria deles (75%) integra um grupo de duas a cinco pessoas, onde contam com ajuda de outras pessoas (de sua própria família).

#### 4.3 Beneficiamento de assistência técnica e de Programas de subsídios para o desenvolvimento das atividades

Quanto a segunda categoria de análise, discorre-se que a partir das repostas (tabela 5) torna-se possível evidenciar que 50% dos respondentes mencionaram não receber nenhum tipo de assistência voltada para o desenvolvimento de sua atividade, e, outra metade (50%) mencionou receber esse apoio de duas instituições, SEBRAE e EMATER.

**Tabela 5**

*Você recebe ou já recebeu algum tipo de assistência de instituições, técnicos rurais ou extensionistas no desenvolvimento de sua(s) atividade(s) produtiva(s) em sua propriedade? De quem recebe ou recebeu assistência e como lhe auxiliaram ou auxiliam?*

Produtores rurais	Respostas	Porcentagem	
		Receberam	Não receberam
A	Sim, SEBRAE		
B	Não		
C	Não		
D	Sim, SEBRAE		
E	Não	50%	50%
F	Sim, da EMATER, um secretário veio até nós	(4 agricultores)	(4 agricultores)
G	Nenhum		
H	Sim, da EMATER, um secretário veio até nós.		

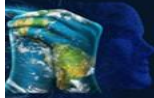
Desse modo, a presença de assistência técnica influencia diretamente na tomada de decisões certas pelo pequeno produtor, pois ajuda a analisar aspectos essenciais para o sucesso de seu negócio, como por exemplo o controle de pragas, a cultura a ser cultivada o tipo de solo adequado, desse modo, ela é imprescindível na diminuição dos riscos e obtenção de sucesso (Andrade & Alves, 2013).

**Tabela 6**

*Você já foi ou é beneficiário de algum Programa de subsídio do Governo, como por exemplo o PRONAF? Caso tenha sido, qual ou quais foram os programas que foi beneficiário e qual a importância dele para você?*

Produtores rurais	Respostas	Porcentagem	
		Foram beneficiados	Não foram
A	Não		
B	Não		
C	Não		
D	Não	0%	100%
E	Não	(nenhum agricultor)	(todos os agricultores)
F	Não		
G	Não		
H	Não		

Apesar da disposição de diferentes programas ao produtor rural, nenhum dos participantes mencionou ser beneficiado, nem mesmo pelo Programa Nacional de Políticas de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Esse Programa surge no intuito de



subsidiar e fortalecer a agricultura familiar, oferecendo a possibilidade de financiamento ao pequeno agricultor, contudo, vale salientar a importância da contabilidade para obtenção desse benefício, uma vez que a ausência de informações de controle financeiro de sua propriedade pode se tornar um fator impeditivo para adquirir (Silva, 2017).

Nesse contexto, Bezerra (2021) discorre que é comum muitos produtores rurais não conhecerem o PRONAF e, dentre aqueles que conhecem, uma parcela significativa destes não utilizarem esse crédito rural. Dentre os fatores impeditivos (restrições) para o acesso a esse benefício estão presentes o desconhecimento sobre as exigências e informações sobre o mesmo, a burocracia demorada e exaustiva que existe, tanto para os produtores como para as instituições de financiamento e também a falta de orientação técnica.

#### 4.4 O processo de controle financeiro e de produção do desenvolvimento das atividades nas propriedades

Quanto a terceira categoria de análise, referente ao controle financeiro das atividades. De acordo com as respostas na tabela 7, pode-se dizer que a maioria (75%) dos produtores realiza o controle financeiro da sua produção. O principal meio de controle financeiro da produção é o livro caixa, assim como anotações de controle e saída.

**Tabela 7**

*Você realiza o controle financeiro da sua produção? Como realiza esse controle financeiro?*

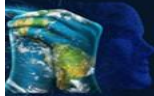
Produtores rurais	Respostas	Porcentagem	
		Realizam	Não realizam
A	Sim, em um caderno com o controle de entrada e saída		
B	Sim, faço anotações		
C	Sim, tiro apenas as despesas da produção e fico com dinheiro restante	75% (6 agricultores)	25% (2 agricultores)
D	Sim, por meios de livro caixa		
E	Sim, por meios de livro caixa		
F	Sim, anoto em um bloco		
G	Não		
H	Não realizo		

O autor Possenti (2023) destaca a deficiência no gerenciamento e administração da propriedade rural e atribui isso principalmente a baixa escolaridade dos produtores rurais, os quais não demonstram tanta preocupação com isso. Diante dessa informação, nota-se que não há muita preocupação com o gerenciamento do controle financeiro (restrições), pois o mesmo é feito de maneira simples e tradicional, por meio de anotações e em livros de caixa.

**Tabela 8**

*Você é capaz de mensurar o volume da sua produção? Como faz isso?*

Produtores rurais	Respostas	Porcentagem	
		Mensuram	Não Mensuram
A	Sim, faço uma estimativa		
B	Sim, estimativa		
C	Não, tenho apenas uma base de quanto produzo	75% (7 agricultores)	25% (2 agricultores)
D	Sim, por estimativa		
E	Sim, por estimativa		
F	Sim, anotando no bloco também		



G	Sim, anotando em uma agenda
H	Não

Dentre os agricultores, 75% afirmaram mensurar o volume da sua produtividade, dizendo que fazem uma estimativa e por meio de anotações. Apenas dois falaram que não são capazes de mensurar, mas um deles disse que tem uma base de quanto produz. Possenti (2023) ressalta que o volume de produção por si só não é o responsável por contribuir para o sucesso ou insucesso de um negócio, contudo o volume da produção é proporcional aos custos e despesas obtidos. Portanto, ele é um dos fatores essenciais para o controle das atividades, dos prejuízos e lucros.

**Tabela 9**

*Você realiza o registro/anotação dos custos, despesas e lucros da sua produção? Explique quais métodos ou técnicas que utiliza ou como faz isso*

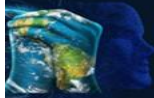
Produtores rurais	Respostas	Porcentagem	
		Realizam registro	Não realizam
A	Sim, faço uma somatória dos custos e despesas e diminuo com o lucro		
B	Sim, entrada menos saída		
C	Sim, tiro apenas as despesas da produção e fico com dinheiro restante		
D	Sim, por meio de anotações tiro uma parte para mim e reinvesto	88%	13%
E	Sim, por meio de anotações tiro uma parte para pagar os custos, outra para mim e meus empregados e reinvesto	(7 agricultores)	(1 agricultor)
F	Sim, eu anoto e separo o que gasto e o que eu recebi diariamente		
G	Sim, anotando em um caderno		
H	Não utilizo, apenas mensuro e guardo na cabeça		

Referente ao questionamento destacado na tabela 9, torna-se possível observar que 88% dos produtores usam o método mais comum e tradicional utilizado por muitos produtores, que é subtrair os custos do valor da produção, para então obter o lucro. Como mencionado pela maioria dos agricultores, eles geralmente recorrem a técnicas simples para o controle e registro, onde com base em informações fazem anotações sobre suas receitas, despesas e lucros (Lopes & Costa, 2024).

**Tabela 10**

*Você tem controle financeiro sobre cada atividade desenvolvida em sua propriedade? Como você realiza esse controle?*

Produtores rurais	Respostas	Porcentagem	
		Tem controle financeiro	Não tem
A	Sim, através de anotações		
B	Sim, através de anotações	88%	13%
C	Sim, apenas somando as despesas	(7 agricultores)	(1 agricultor)



D	Sim, através do livro caixa
E	Sim, através do livro caixa
F	Sim, anotando no bloco
G	Apenas gado por enquanto
H	Não tenho

Quando questionados controle financeiro das atividades desenvolvidas (Tabela 10), discorre-se que apesar de afirmarem ter controle financeiro sobre as atividades realizadas em suas propriedades, ressalta-se que os produtores rurais ainda recorrem ao meio mais comuns e não muito eficazes de fazer isso. Conforme menciona Behm et al. (2024), os agricultores normalmente não reconhecem a atividade que desempenham como um negócio e desconhecem informações sobre a gestão e contabilidade, por isso, normalmente não apresentam interesse em recorrer a serviços contábeis, pois, desconhecem as reais vantagens da utilização de ferramentas destinadas a isso para sua propriedade.

Somado a isso, a adoção de métodos simples no controle das finanças por pequenos proprietários, geralmente são utilizadas devido as dificuldades encontradas por eles, principalmente pela deficiência em sua escolaridade, por isso, torna-se importante desenvolver estratégias voltadas a contabilidade que possibilitem facilitar o entendimento dos agricultores sobre sua importância e aplicação (Oliveira et al., 2024).

#### 4.5 A importância da realização da contabilidade rural nas propriedades dos agricultores

Na última categoria de análise, sobre a importância da realização da contabilidade, observa-se que o desenvolvimento da contabilidade depende diretamente da mensuração dos custos, para isso é necessário estar a par dos diferentes tipos de custos envolvidos em uma atividade.

**Tabela 11**

*Você sabe o que são custos diretos e indiretos? Pode dizer quais são os custos diretos e indiretos que você tem no desenvolvimento das atividades que realiza em sua propriedade?*

Produtores rurais	Respostas	Porcentagem	
		Sabem	Não Sabem
A	Não		
B	Não		
C	Não		
D	Sim, alguns apenas Diretos são os que gasto com minha propriedade. Indiretos são os que gasto fora da propriedade, como os estudos do meu filho mais velho	13% (1 agricultor)	88% (7 agricultores)
F	Sim, diretos são aqueles que invisto no terreno (como a irrigação do açaí)		



- G Indiretos são aqueles fora daqui (combustível para ir à cidade)  
H Creio que o Custo indireto é o que gasto com cerca, arame e essas coisas

Contudo, nota-se que 88% dos respondentes não conhecem os custos diretos e indiretos, os que afirmam conhecer ainda apresentam uma interpretação errônea sobre eles, por isso, consequentemente, não são capazes de dizer corretamente quais os custos diretos e indiretos envolvidos do desenvolvimento das atividades que realizam. Segundo Dantas (Dantas, 2023, p. 11) “A gestão adequada dos custos fornece informações sobre todos os custos, despesas e investimentos de uma atividade”, conhecer minuciosamente os diferentes custos envolvidos na realização de uma atividade permite ao pequeno agricultor manter sua competitividade no mercado.

Quanto ao questionamento evidenciado na tabela 12, discorre-se que apesar de todos os produtores ressaltarem a importância da contabilidade na realização das atividades produtivas desenvolvidas em sua propriedade, é visível que os mesmos não empregam um meio eficaz para isso, pois são displicentes quanto os registros de controle de sua produção, pois desconhecem técnicas de contabilidade mais eficazes.

**Tabela 12**

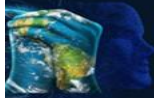
*Você acredita que é importante utilizar a contabilidade na realização da ou das atividades(s) produtiva(s) desenvolvida(s) em sua propriedade?*

Produtores rurais	Respostas	Porcentagem	
		É importante	Não é importante
A	Sim, bastante		
B	Sim		
C	Sim		
D	Sim		
E	Sim		
F	Acredito sim, mas aqui é menos acessível	100%	0%
G	Sim, é importante		
H	É importante, mas não tenho conhecimento sobre		

Por fim, quando questionados sobre o emprego da contabilidade nas atividades produtivas que você desempenha pode oferecer benefícios para você ou sua propriedade? Caso sim, quais são esses benefícios? As respostas foram:

*Melhor controle de estoque e caixa; Sim, estar dentro das leis de tributações e saber gerir o negócio; melhor gestão de produção; Sim, mensurar tudo que produzo além entender os custos; Sim, melhora toda logística da fazenda além de ser importante para o crescimento da fazenda; Pode sim, pois assim eu organizo melhor a minha propriedade e ela pode dar mais lucro; É importante para organizar e alavancar a propriedade, porém poucas pessoas estão dispostas a isso e Pode oferecer benefícios como organizar as finanças e conseguir incentivos de bancos.*

Nesse sentido, apesar dos produtores reconhecerem a importância da contabilidade e mencionarem diferentes vantagens do emprego dela em seus negócios, é possível concluir que eles não fazem uso dela. Logo, torna-se notório pelas respostas dos participantes que eles



conhecem a importância da contabilidade rural, pois citam benefícios que ela pode oferecer. Contudo, o registro manual é o mais empregado e por vezes pode dificultar a tomada de decisões e gerar incertezas. Portanto se enfatiza assim a necessidade de informações contábeis provenientes do assessoramento de um profissional da área.

## 5. Conclusão

Ao relembrar o objetivo deste estudo, de examinar como as restrições contábil-financeiras se relacionam com a sustentabilidade financeira dos negócios de pequenos agricultores familiares, considerando a metodologia adotada, assim como as categorias construídas, torna-se possível apresentar considerações relevantes sobre práticas contábeis e o desenvolvimento do setor de agricultura familiar e seus agentes.

Diante do objetivo de identificar as características das atividades desenvolvidas, assim como a importância da agricultura familiar para os pequenos produtores, tornou-se possível constatar que são desenvolvidas diferentes atividades em suas propriedades, em alguns casos são realizadas atividades complementares, mas, para a maioria dos produtores as atividades realizadas em sua propriedade representam a principal meio de conquistar a renda familiar.

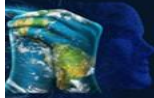
Em relação ao objetivo direcionado a levantar informações sobre o controle financeiro e contábilístico exercido pelos agricultores familiares em suas propriedades, foi possível verificar que os proprietários rurais desempenham um controle financeiro e de produção com emprego de técnicas simples e passíveis de falhas, utilizando principalmente o livro de caixa e anotações complementares, essa evidência permite indicar que há restrições contábeis e financeiras presentes também em pequenos negócios.

Todos os registros, de custos, despesas e lucros da produção são feitos dessa maneira, essas restrições contábeis não oferecem resultados fidedignos sobre a realidade do negócio e nem para a tomada de decisões certas, o que tende a estagnar o crescimento das atividades e conseqüentemente, afetar a sustentabilidade financeira desses pequenos agricultores. Apesar da grande maioria dos agricultores afirmar ter controle financeiro sobre o desenvolvimento das atividades realizadas em suas propriedades, esses fatores mostram que estes não são desenvolvidos e aplicados de acordo com técnicas contábeis geralmente aceitas.

Nesse sentido, este estudo contribui com a literatura e com a prática, ao apresentar os benefícios do uso da contabilidade rural para o controle e tomada de decisão nos negócios dos agricultores, para isso é importante destacar alguns pontos. Sendo a agricultura familiar a principal atividade desempenhada pelos agricultores, assim como a sua principal fonte de renda e de sua família, que também trabalham na propriedade rural, para conseguir manter o bom desempenho das atividades e o controle financeiro sobre elas, é importante destacar a importância da assistência técnica de instituições, como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), que já beneficiam alguns dos produtores.

Além delas atuarem no esclarecimento de informações sobre o negócio, de técnicas a serem empregadas nas atividades e, na oferta de programas, podem ser incentivadoras na procura dos produtores a programas de subsídio, como por exemplo o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que atua no fortalecimento e no desenvolvimento da agricultura familiar.

É relevante observar que, embora os agricultores reconheçam os benefícios da contabilidade rural para a gestão de seus empreendimentos, frequentemente utilizam técnicas de controle financeiro mais simplificadas e informais, por serem práticas às quais possuem maior familiaridade e domínio, o que pode limitar o aproveitamento completo das vantagens proporcionadas pela contabilidade formal e estruturada.



Por fim, destaca-se a importância da atuação de instituições parceiras junto aos pequenos produtores rurais, como as mencionadas anteriormente. Igualmente relevante é o papel das Instituições de Ensino Superior na formação de profissionais contábeis capacitados, que possam contribuir para o desenvolvimento econômico, financeiro e social dos agricultores familiares. Esses profissionais desempenham função essencial ao promover o esclarecimento dos produtores sobre a importância da gestão e administração dos seus empreendimentos, além de incentivar a adoção de técnicas contábeis que favoreçam o controle financeiro das atividades rurais.

## Referências

- Ahamed, F. T., Houqe, M. N., & van Zijl, T. (2023). Meta-analysis of the impact of financial constraints on firm performance. *Accounting & Finance*, 63(2), 1671–1707. <https://doi.org/10.1111/acfi.12923>
- Andrade, M. C., & Alves, D. C. (2013). Cooperativismo e Agricultura Familiar um estudo de caso. *Revista de Administração IMED*, 3, 194–208.
- Behm, A. J. B., Masetti, D., Pinheiro, A. B., & Carraro, W. B. W. H. (2024). Processo Decisório em Propriedades Rurais: Percepção dos Agricultores Sobre o uso de Instrumentos de Gestão. *Revista FSA*, 21(5), 74–95. <https://doi.org/10.12819/2024.21.5.4>
- Bezerra, G. J., & Schlindwein, M. M. (2017). Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para Dourados, MS, Brasil. *Interações (Campo Grande)*. [https://doi.org/10.20435/1984-042X-2016-v.18-n.1\(01\)](https://doi.org/10.20435/1984-042X-2016-v.18-n.1(01))
- Bezerra, W. L. (2021). *Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF): conhecimento e adesão de pequenos produtores rurais na cidade de Lagoa do Carro - PE* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal Rural de Pernambuco]. <https://repositorio.ufrpe.br/handle/123456789/3734>
- Camara, S. B., Andreatta, T., Azevedo, J. de, Christofari, L. F., & Casarin, M. A. B. (2020). Análise econômica comparativa de diferentes canais de comercialização utilizados pela agricultura familiar. *Interfaces Em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade*, 1–20. <https://revistaideas.ufrj.br/ojs/index.php/ideas/article/view/249/311>
- Cardoso, J. V. M., & Chaves, E. B. (2025). Percepção dos Agricultores Sobre a Contabilidade Rural no Município de São João do Sul/SC. *Revista UNEMAT de Contabilidade*, 14(27), 148–164. <https://doi.org/10.30681/ruc.v14i27.13101>
- Cittadin, A., Da Silveira Pereira, D., Capelani Custódio, M., Mendes Belloli, M., Mendonça da Silva, S., & Vilsonei Menegali, M. (2024). Planejamento e Controle Contábil na Atividade Rural: um relato de extensão. *Revista de Extensão*, 9(1), 12–34. <https://doi.org/10.18616/re.v9i1.9105>
- Costa, M. A. F. D., & Costa, M. D. F. B. D. (2013). *Metodologia da Pesquisa: Perguntas e Respostas* (1a). DoAutor.
- Dantas, T. S. (2023). *Desempenho financeiro e controle gerencial na perspectiva da agricultura familiar* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio Grande do Norte]. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/56040>
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (Atlas, Vol. 4).
- Henning, J., & Jordaan, H. (2016). Determinants of Financial Sustainability for Farm Credit Applications—A Delphi Study. *Sustainability*, 8(1), 77. <https://doi.org/10.3390/su8010077>
- Johl, S. S., & Kapur, T. R. (2001). *Fundamentals of Farm Business Management*. Kalyani Publishers.



- Kruger, S. D., Glustak, E., Mazzioni, S., & Zanin, A. (2014). A contabilidade como instrumento de gestão dos estabelecimentos rurais. *REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, 4(2), 134. <https://doi.org/10.18696/reunir.v4i2.246>
- Loper Aires, C. H., & Salamoni, G. (2012). Agricultura familiar e as relações sociais de trabalho: um estudo sobre a pluriatividade na Vila Freire – Cerrito – RS. *Geografia Ensino & Pesquisa*, 17(1). <https://doi.org/10.5902/223649948738>
- Lopes, M. L. G., & Costa, B. M. do N. (2024). Gerenciamento de custo em pequenas propriedades rurais: estudo voltado à atividade pecuária em regime familiar. *Pensar Contábil*, 26, 35–44. <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/4258>
- Matos, C. L. da S., Lopes, M. C. de A., Carneiro, E. S., & Silva, A. C. da. (2022a). A importância da gestão de custos para as cooperativas da agricultura familiar. *Cadernos Macambira*, 7(especial), 14–35. <https://doi.org/10.59033/cm.v7iespecial.680>
- Matos, C. L. da S., Lopes, M. C. de A., Carneiro, E. S., & Silva, A. C. da. (2022b). A importância da gestão de custos para as cooperativas da agricultura familiar. *Cadernos Macambira*, 7(especial), 14–35. <https://doi.org/10.59033/cm.v7iespecial.680>
- Nações Unidas Brasil. (2020). *Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil / Água potável e saneamento*. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável . <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/6>
- Oliveira, R. F. P., Batista, C. de A., & Moura, B. T. de. (2024). A contabilidade rural para agricultura familiar: Estudo de caso na comunidade de Taquara- Grande em Careiro/AM. *Peer Review*, 6(15), 510–524. <https://doi.org/10.53660/PRW-2544-4559>
- Pereira, C. N., & Castro, C. N. de. (2022). TD 2765 - Expansão da produção agrícola, novas tecnologias de produção, aumento de produtividade e o desnível tecnológico no meio rural. *Texto Para Discussão*, 1–72. <https://doi.org/10.38116/td2765>
- Pessotto, A. P., Costa, C., Schwinghamer, T., Colle, G., & Corte, V. F. D. (2019). Factors influencing intergenerational succession in family farm businesses in Brazil. *Land Use Policy*, 87, 104045. <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2019.104045>
- Possenti, M. (2023). *Controle e informações gerenciais: identificação da qualidade informacional em propriedade da agricultura familiar* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal da Fronteira Sul]. <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/6493>
- Rech, L. R., Binotto, E., Cremon, T., & Bunsit, T. (2021). What are the options for farm succession? Models for farm business continuity. *Journal of Rural Studies*, 88, 272–278. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2021.09.022>
- Robson Etuk, U., Udo Etok, E., Amayak, \*, & Uko, I. (2024). Constraints Affecting Farm Accounting Practices Among Rural Farmers in Akwa Ibom State, Nigeria. *International Journal of Agriculture and Earth Science*. <https://doi.org/10.56201/ijaes.v10.no6.2024.pg42.55>
- Santos, A. I. M. D., Homma, A. K. O., Conto, A. J. D., Carvalho, R. D. A., & Ferreira, C. A. P. (1997). A Pequena Agricultura Familiar Paraense: uma Abordagem Econômica e Sociológica. In *Embrapa Amazônia Orientet., Documentos*, 94. (pp. 1–37).
- Santos, I. N. F. dos, Araújo, M. B. de A., Nolêto, M. P., & Fernandes, H. dos S. F. (2024). Contabilidade Rural como Ferramenta Estratégica de Apoio a Gestão: um estudo com pequenos agricultores na cidade de Floriano-PI. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(6), 1278–1302. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i6.14518>
- Silva, T. F. da, Pereira, V. da S., & Brito, Z. M. de. (2024). Sustentabilidade financeira em pequenas e médias empresas: desafios e estratégias contábeis. *Revista Acadêmica Online*, 10(52), e217. <https://doi.org/10.36238/2359-5787.2024.v10n52.217>



- Silva, L. M. (2017). Benefícios da contabilidade rural para a agricultura familiar: um estudo sobre famílias na cidade Capitão Poço - Pará. *Congresso UFU de Contabilidade*, 1–15. ]
- Singh, I. J. (2021). Farm Management in Agricultural Extension in India. *CSS Haryana Agricultural University*.
- Wang, C., Zhao, S., Zheng, H., & Bai, Y. (2022). Does Financial Constraint Hinder Firm Growth? *Emerging Markets Finance and Trade*, 58(15), 4195–4206. <https://doi.org/10.1080/1540496X.2022.2069490>
- Zhang, D. (2020). How do firms overcome financial constraint anxiety to survive in the market? Evidence from large manufacturing data. *International Review of Financial Analysis*, 70, 101503. <https://doi.org/10.1016/j.irfa.2020.101503>